

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES: UMA PESQUISA-AÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** Maria Valéria Chaves de Lima

**Autores:** Thainá Jácome Andrade de Lima  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: devido à grande quantidade de sintomas e também dos incômodos proporcionadas pelo período gestacional muitas mulheres recorrem a métodos caseiros que consideram seguros para amenizar os sintomas, proteger a si mesma e o bebê. Isso é visto fortemente nos usos frequentes de chás durante a gestação. Sendo o chá uma das atividades componentes das Práticas Integrativas e Complementares. Objetivo: conhecer o saber e a prática das gestantes no uso de plantas medicinais durante a gravidez. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica descritiva de abordagem qualitativa que utiliza-se da técnica de pesquisa-ação. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Pau dos Ferros, situada no estado do Rio Grande do Norte, em 5 unidades da zona urbana com maior demanda de atendimentos pré-natal e 1 unidade da zona rural. A população do estudo foi composta por gestantes que se encontravam em acompanhamento pré-natal na época. A amostra foi de 16 gestantes. A coleta de dados aconteceu através de entrevistas e seminário e os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Resultados: Diante das falas apresentadas vê-se a utilização e conhecimento de plantas medicinais relacionados a procura do bem estar, seja ele emocional ou físico. Observa-se também uma prevalência do uso dessas plantas na modalidade de chá, o que permite a reflexão de que essas gestantes fazem ou fizeram uma ingestão direta dos componentes dessas ervas. Ademais a isso nota-se que o aprendizado expressado pelas participantes é advindo de saberes tradicionais transmitidas de mãe para filhas e que justificam suas atuais condutas no período gravídico. Conclusão: Diante dos resultados obtidos e das discussões levantadas evidencia-se que as gestantes, possuem um conhecimento a respeito das Plantas Medicinais, no entanto este conhecimento carece de aprofundamento científico para ser melhor utilizado, almejando a segurança da prática e a valorização dos saberes tradicionais.